



Diário de Lisboa

10 - Of - Avença

Rib. 10

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.

Endereço Telegrafico: DIECA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIECA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O PROBLEMA do desemprego, a caminho de solucionar-se no que respeita aos operarios manuais, não levam iguais jeitos de solução para os trabalhadores da pena, para os empregados de escritorio sobretudo, que, não tendo forças nem jeito para manejar uma picareta, continuam ao desamparo.

Não se fazendo excepção de profissões para o pagamento do imposto destinado a acudir aos parados, e sendo todos filhos de Deus, como o povo diz, não faz, realmente, sentido que centenas e centenas de chefes de familias se condenem a morrer de fome só porque a sua educação e o seu modo de vida lhes não permite brincar de pedra na estrada, ou dar serventia aos pedreiros nas obras de fazer força.

Ousamos lembrar este aspecto do problema ao sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, illustre commissario do Desemprego, certos de que ele, justo e humanitario como é, diligenciará achar para este caso a solução de equidade que lhe convem.

REPRESENTAM-SE actualmente em três teatros de Viena de Austria peças varias em que se exhibe a figura do velho imperador Francisco José, que já foi protagonista de filmes e que continua a ser, pelo visto, um dos maiores atractivos teatraes dos seus patrios.

Só uma das peças em que ele figura, intitulada "Im Weissen Rössel", conta já seiscentas representações.

Num país que ha mais de dez anos proclamou a Republica, impondo a pena de desterro a todos os membros da familia imperial que o regia, não deixa de ser curiosa esta insistencia na exhibição do velho monarca, que foi imperador da Austria, que foi chefe dos Habsburgs, e que foi gerente respeitado de quasi todos os reinantes da Europa.

Aspirações restauracionistas ou simples saudades do passado?

CONSTITUIU-SE em Abrantes, terra natal do falecido cirurgião dr. Antonio Martins, insigne desportista que tão brilhantemente se houve no estrangeiro, em varios concursos do tiro, uma comissão para erguer um monumento á sua memoria. Achemos justa essa homenagem e desejamos que a subscrição para esse fim, iniciada em Abrantes, encontre o apoio decidido de todos os amigos e admiradores do dr. Antonio Martins, que muitos eram.

DITO de espirito de um poeta. Vem reproduzido no "Gringoire".

François Coppée, que morreu ha 25 anos, converten-se ao catholicismo quasi no fim da sua vida. O padre interrogou-o: "está disposto tambem a seguir a pratica da humildade?". E o poeta: "Sim, padre. Já comecei a escrever em prosa".

A BORDO do Asturias, regressou de Inglaterra o nosso querido amigo Diniz Bortaldo Pinheiro, director do nosso prezado colega Jornal do Comercio e das Colonias.

REFLEXOS



A Sociedade Nacional de Belas Artes reuniu-se, a fim de tratar da situação dos artistas que lutam com as maiores dificuldades, nesta hora de prodominio do material sobre o espirital. Os novos, sobretudo, carecem de protecção e estimulo porque, á medida que os anos passam, perdem a possibilidade de criar uma obra, na sazão propria. Outros virão atrás deles que tomarão as posições que eles não puderam ocupar, pelo facto de ninguém atentar na sua presença, ouvindo os seus justos clamores.

São sempre gerações sacrificadas as que não podem revelar-se, calando-se precisamente quando a sua voz, o seu esforço ou o seu sonho deviam interferir no derivar, lento ou impetuoso, dos acontecimentos para impor a sua verdade. As que apareceram depois da guerra acham-se nestas tristes circunstancias: não ha lugar para elas. Batem a esta ou aquela porta, recebendo sempre a fatal resposta:

—Mais tarde, talvez...
A vida, porém, que é uma cousa seria, não pára nunca. A mocidade tambem não é eterna. O artista que acalenta uma esperanza, durante muito tempo, se não encontra o favor necessario para a realizar, acorda um dia como o Adamastor, depois de desiludido dos amores de Te-tis—desesperado ou despedaçado, conforme os temperamentos.

Ha escultores, pintores, architectos, desenhistas e escritores, entre nós, que pedem simplesmente isto—que lhes dem trabalho. Uma que outra alma bem formada, comove-se, brada aos ceos e á terra que a arte é um bem precioso, mas não consegue remover a petrea rigidade da indiferença.

Quando terá fim tal situação?
Creemos que depressa—visto que, se assim não fosse, negar-se-lia a sensibilidade humana que necessita da arte como do seu pão e do seu viatico.



Afonso Henriques foi o nosso primeiro rei: começou a Patria, segundo a moda do tempo—a batalhar com a sua espada de chefe e a construir com a sua mente lucida de politico. Varreu o mouro do Minho ao Tejo, conquistando Lisboa. Assim que entrou nesta cidade e nela se firmou para a duração dos seculos, Portugal pasou de possibilidade a realidade.

O homem que jogava numa aventura incerta, embora magnifica, compreendeu que o destino lhe sorria. Lisboa era um valor sem par e a base creadora dum imperio. Os vencidos, quando a abandonaram, rasgavam os vestidos e invocavam o poder inutil de Allah. Afonso Henriques, no meio dos seus barões, com o orgulho da conquista, a dilatar-lhe ainda mais o pensamento que o coração,

deve ter dito consigo:

—Deus está por mim e eu sirvo os seus desígnios!
Mas Lisboa, apenas arrancada á sua nebulosa, sustentou a abobada ainda mal segura da incipiente nacionalidade. Pez-se a synthese das energias e o fermento das ideias novas. Afonso Henriques morreu, mas ela ficou—na ambição suprema de não ser tocada pela morte. Assim foi e assim será.

Quando a estatua do Conquistador se levantar um dia, no Castelo, retomando o seu posto, após oito seculos de ausencia, Lisboa inclinar-se-á, perante ele, num gesto de gratidão:
—Os tempos mudaram, as revoluções passaram, mas velel por ti e pela tua obra...



Os morangos e as cerejas vêm no açafate da primavera, como as fogaças nas festas dos taboleiros—no meio de flores. Começam por agradar á vista e acabam por deliciar o gosto. Como quasi todas as belas cousas que a natureza cria, são fragéis e efemerias.

As cerejas—vermelhas, negras ou roseas, doces ou agri-doces, opacas ou brilhantes—caregam as cerejeiras como as mães penduram brincos nas orelhas das suas filhinhas. São de todas as mesas e de todos os appetites. Frescas, polpasas e sumarentas, ás vezes, á beira das estradas, são colhidas pelos pobres e vagabundos que as trincam, sem cuidar da graça que as exorna. No tempo de Teocrito, os pastores, mal as viam amadurecer, clamavam:
—Celebremos Pan que desperta do sono hibernall!

Pan expirou ha largos anos, mas a poesia ainda vive. As cerejas, em maio, restituem á terra um pouco da beleza percível com que o pagaram.
Os morangos—do Porto, de França, de Sintra ou Aلدlagalega—relinham dos simples imaginava a alma dos deuses.

Quando os alongados, pequeninos ou grandes, corados ou pálidos, não se ofertam com franqueza nem com generosidade. Envoltos nos verdes fetos—acumulados em compridas cestas de verga ou em caixas melindrosas que le tom champanhe—vão aspiram ao sufragio popular: pretendem ser regados com champagne e saboreados por bocas propurrias. Com a crise, porém, vão-se resignando a glorias mais modestas: entram nas bodas ingenuas, por modestia e nos banquetes lautos, por desdem.

REUNE-SE no próximo sabado, em plenário, a comissão da Propriedade Intelectual, encarregada de estudar e modificar a nossa legislação (1927), principalmente em face da legislação estrangeira. Deve ser a ultima reunião para aprovação definitiva do projecto de lei—que será presente ao ministro—e apreciação do relatório justificativo que o antecede. Esta comissão, que se dividiu em sub-comissões e tem por presidente o sr. dr. Julio Dantas, inspector das Bibliotecas e Arquivos e presidente da Academia, trabalha desde maio do ano passado. Foi o sr. dr. Cunha Gonçalves, academico da secção de Jurisprudencia da classe de Letras da Academia, o relator do projecto, que constituiu, ao que nos asseveram, quer no articulado, quer no relatório, um novo documento juridico, comparativo, lucido e atinente á perfeição de uma legislação por si complexa e que tantos problemas novos tem de encerrar.

Segundo nos consta, no projecto acautelam-se os direitos materiais e morais dos autores de todas as modalidades, desde as belas letras, artes e ciências, ao jornalismo, á radiotonia e cinematografia, ampliando-se alguns termos da legislação de 1927, que, já por si, em muitos casos excedia o mérito de algumas legislações estrangeiras e acudia aos votos expressos de conferencias internacionais.

Parece que o chamado "dominio publico pagante", é objecto de especial atenção e acautela no projecto os interesses de todas as partes.

UM inglês excentrico, fundamentando se em certas passagens da Biblia, que ele interpreta a seu modo, anuncia o fim do mundo para o mês de junho. Artur Wass, assim se chama o estranho profeta, está convencido de que a Europa será assolada por um formidavel ciclone, que destruirá metade da população. A Russia desaparecerá do mapa, feita em migalhas. Depois virá a idade de ouro. Os que ficarem serão felizes, levando uma vida pobre e primitiva, compreendendo, afinal, os misterios do infinito.

Afinal, Wass, não é um pessimista, mas um idealista, que espera, talvez, salvar-se tranquilamente da catastrophe que anuncia, morrendo esquecido, no ano 1000.

A DIRECCAO da Sociedade Promotora de Escolas—Escola Oficina n.º 1—teve a amabilidade, que registamos gratamente, de olciar ao Diário de Lisboa, afirmando-lhe o seu reconhecimento pela cooperação, aliás bem merecida, que demos á propaganda da festa ultimamente realizada no teatro de S. Carlos em beneficio daquelle prestantissimo estabelecimento de ensino.

FOI hoje publicada no Diário do Governo a nomeação do sr. dr. Manso Preto para o cargo de governador de Timor.

TEATROS E CINEMAS

«D. Quixote», no São Luiz e no Tivoli

Nos seus dois ultimos filmes, Pabst, por motivos que não vêm agora para o caso, viu-se obrigado a abandonar os seus temas predilectos...

Resultado: ganhou em equilibrio e em beleza visual o que perdeu talvez em sinceridade; mas sem nunca deixar de ser grande, como o provou, ha meses, com a «Atlantida» e o prova agora com a «D. Quixote», filme inspirado na genial novela de Cervantes...

se Pabst quizesse traduzir o «D. Quixote» em verso.

Apenas uma imagem brutal lembra o antigo Pabst: a Dulcinea, detida na palha do estabulo, a dormir nos braços dum carreiro...

Outra razão impõe ainda o «D. Quixote» ao critico: a maneira elevada como o celebre realizador tratou o tema. Com respeito, sem o estragar com cenas de baixo cômico, nem diminuir a figura com «gags» de farsa.

«D. Quixote» possui notitas atrações de exito. Uma interpretação notavel. A voz celebre de Chaliapini. Uma musica lindissima, de ritmos modernos. E, finalmente, uma atmosfera de ópera cinematografica que resulta admiravelmente como espectáculo e que o publico premiou com uma salva de palmas—facto rarissimo nos nossos cinemas.

Em resumo; um tema genial, uma realização poetica, um espectáculo serissimo, uma interpretação soberba e a imagem final do filme que, só por si, celebra o «D. Quixote».

J. G. F.

Teatro de S. Carlos

Já não é a primeira vez que a requisição habitual de bilhetes do nosso jornal não é satisfactoria no teatro de S. Carlos, em espectaculos que não são da empresa concessionaria. Não comprehendemos os motivos desta falta de consideração, tanto mais que alguns desses espectaculos têm sido largamente e gratuitamente reclamados no «Diario de Lisboa».

Chamamos para o facto a atenção do Sr. Comissario do Governo junto daquelle teatro, certos de que não deixará de dar as suas ordens, a fim de que se respeitem os direitos adquiridos pelos jornais, mandando conservar estivos, em todos os espectaculos daquelle teatro, os lugares que habitualmente lhes são destinados nos espectaculos da empresa concessionaria.

Amelia Rey Colaço

Raras vezes um original foi esperado com o apassionado interesse que está suscitando «D. Sebastião», a peça historica que na proxima sexta-feira sobe á cena no nosso primeiro teatro de declamação, com Amelia Rey Colaço na protagonista, e em festa artistica de genial artista, que nunca interpretará um «travesti», com intensissimas peças para Adelia Abranches, Palmira Bustos, e todos os artistas da excelente companhia; encenada por mestre Antonio Pinheiro; montada sobre um palco solitario, usado pela primeira vez em Portugal e construído sob a direcção de Robles Monteiro, escrita em moldes absolutamente modernos, sem a recorre a figurantes nem aos efeitos habituais em peças historicas, esta obra despretal tal interesse que nos dizem restarem poucos bilhetes para a sua estreia.

FESTA INÉDITA AVISO

Aviçam-se os Excelentissimos Senhores Convidados que possuem os bilhetes para a Festa Inédita, passados por intermédio do grupo auxiliar ou por esta Commissão, que a troca pelos definitivos começa, amanhã, dia 25 a 28 (domingo) das quatro horas (dezasseis) em diante: no salão de Exposições, U. P. onde se encontra, actualmente, a Exposição do artista Jorge Barradas, rua Serra Pinto, n.ºs 28 e 30 (Chiado, em direcção ao largo Rafael Bordalo Pinheiro).

A Commissão



Maria Cristina

Do elenco do Maria Victoria destaca-se como artista de extraordinario valor a figura gentilissima de Maria Cristina, um dos elementos do nosso teatro ligeiro que o publico e a critica têm distinguido com inteira justiça. Na peça de grande successo, agora em cena no popular teatro do Parque Mayer, «As Lavadeiras», Maria Cristina tem uma verdadeira criação no seu papel de «Ana», uma saloia ladina, mas de bom coração que sabe sacrificar-se por uma amiga, a «R. c. lavadeira».

«O Az da Bola» no Variedades

Amanhã abre as suas portas o teatro Variedades com uma peça de grande oportunidade e cheia de graça «O az da Bola» cujos principais interpretes são Estevão Amarante e Hortense Luz. Nesta peça estreiam-se os artistas Alfredo Ruas e Virginia Soler, que vão desempenhar, tambem, dois papeis de grande relevo comico, «O Az da Bola» vai, certamente, ser um novo triumpho de gargalhada para a companhia Estevão Amarante.

Carmen Garrido

Devê chegar hoje a Lisboa, a fim de se estrair amanhã num dos nossos melhores e mais populares theatros, a gracil e distinta ballarina Carmen Garrido. Torna-se dum artista cheia de vida e de belleza cujo talento tem brillado nos palcos dos principais theatros de Espanha. Carmen Garrido é hoje a ballarina mais jovem e mais linda que se dedica á sublime arte coreografica, sendo, portanto, de esperar que o ceneite do nosso publico um exito iminencial.

Sales Ribeiro

A festa artistica do tenor Sales Ribeiro, que devia realizar-se na quinta feira, 25, ficou transferida para segunda feira, 29, no teatro da Trindade, com um programa que vai causar sensação.

Atrás do reposteiro

Com a aparição no Porto da grande actriz Lucilla Simões, subiu ontem á cena, no teatro 54 da Bandeira, daquella cidade, a peça de Batulle, «O Escandalo», recentemente remontada no Trindade.

—A empresa do Odeon acaba de contratar, para apresentar amanhã em fim de festa, o conhecido e apreciado tenor Sales Ribeiro, ha tempos afastado de cena, e que tomará parte apenas em 5 únicas recitas. Hoje é a ultima exhibição da fita «O Cellabario Carinhoso», estreando-se amanhã o filme «Salvai as mulheres».

—Em S. Carlos começam hoje as recitas populares, com a peça «Rainha Santa», a preços reduzidos.

—A caracteristica do tonofilme «A Canção de Lisboa» foi confiada á actriz Sofia Santos, que filma pela primeira vez.

—Toda a partitura da opereta «A Julia dos Teramotos», que a companhia dirigida pelo actor José David vai representar no Apolo, é da autoria apenas do maestro compositor Raul Portela.

—Entre as transformações por que vai passar o Trindade, para a inauguração dos espectaculos da empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer, na sua sala e nos camarotes de 2.ª ordem, figura tambem uma profunda alteração nas disposições artisticas do atrio e dos salões da 1.ª e 2.ª ordem.

—O escritor e poeta Antonio Boto tem entregue em S. Carlos uma peça que oportunamente vai entrar em ensaios neste teatro.

—Na sua nova modalidade, interpretada pela maior companhia que até hoje se organizou para este genero de espectaculos, continua logrando o mais accentuado e formidavel exito, no Politeama, a revista «Cantiga Nova».

—Chegaram já a Lisboa os artistas da companhia José Climaco, que seu filho Luiz Climaco acaba de dissolver, depois de uma «tournée» pela provincia.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia. A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781. Instalações reservadas

Dr. Carlos Larroude

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

AV. DA LIBERDADE, 129

POLICLINICA—R. Domingos Sequeira, 52

BOLSA DE LISBOA

23 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial transactions and prices.

Henrique de Barros Gomes

Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa. Telef. 25482. Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations.

Pernas ao Ar

Lindissima cine opereta hoje no Jardim-Cinema

S. CARLOS

Tel. 2 8245—A's 21 e 30

ULTIMAS EM RECITAS POPULARES DA PEÇA RAINHA SANTA. Preços: Camarotes a 20, 30 e 45\$00; Cadeiras a 8, 10 e 12\$00; Torrinhãs (5 entradas), 12\$50; Geral, 2\$50.

Segure-se em LA PRESERVATRICE. Largo da Anunciaçã, 9—LISBOA. Evitará desgostos. Poupará dinheiro.

A's 9,30 GINASIO A's 9,30

«Diario Duma Mulher Bonita»

Alta comedia—Aventura galante d'uma mulher elegante. Magistral desempenho de LIL DAGOVER

Hoje no Olimpia Club

Grande successo de NENA RUBENS Vedeta moderna

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Aimocos e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic».—Restaurantes 20.

Advertisement for Panflavina medicine with text: As sumidades medicas recomendam, como prevenção contra a angina, resfriados, gripe, rouquidão, etc. as Pastilhas de Panflavina.

PARA AS CRIANÇAS

PÁGINA INFANTIL

Os dois irmãos

Jorge de Lencastre e Mario de Lencastre eram dois irmãos, descendentes de uma das mais ricas famílias portuguesas. Muito novos ainda, haviam ficado privados dos pais, devido a uma doença prolongada e cruel que lhes arrebatara.

Assim, viram-se dum momento para outro senhores da fortuna colossal que os seus progenitores tinham amalhado durante anos, com o pensamento no futuro dos dois entes que, para eles, significavam mais do que a própria vida.

Jorge contava 21 anos e Mario não ultrapassava ainda a casa dos 20.

Embora, irmãos, os seus genios não se davam muito bem, e as suas maneiras de pensar eram bastante diferentes. Bastas vezes essa diferença de feitos dera azo, mesmo ainda com os pais vivos, a rompimentos, mais ou menos longos, entre os dois, rompimentos que a mãe, com as suas palavras carinhosas, conseguia sempre fazer terminar. Mas a mãe morrera, e, por conseguinte, já não havia ninguém que conseguisse ser a mediadora autorizada, entre as discordâncias dos dois rapazes.

Ora com o recebimento da avultada herança que os tornara independentes, essas discordâncias mais se acentuaram, a ponto de, numa tarde, Mario se dirigir ao irmão em termos bastante asperos e menos correctos.

— Já disse—gritou ele— não estou disposto a aturar por mais tempo as tuas ideias filantropicas! A caminhar assim, dentro em pouco darás cabo do nosso patrimonio. Escolas, e mais escolas; só escolas! Irá, que é demais! Val dando, lá... e depois quando não tiveres, quero ver quem vem cá trazer-to...

— Não digas isso,— respondeu Jorge, conciliador.— É verdade que tenho dado muitas escolas nos que delas necessitam. Porém a minha fortuna chega bem para isso, e mesmo que não chegasse, na tua parte nunca tocaria. Até aqui sempre assim tenho feito. Compreendes?

— Sel lá se está intacta!
— Sel lá, não!— exclamou Jorge, exaltado— Não te reconheço o direito de audiares do que te digo. E digo-te mais: o melhor é terminar com isto de vez. Segue a tua vida, leva o que te pertence e deixa-me em paz! Até tenho vergonha de que sejas meu irmão!

— Santas palavras! Não é tarde nem é cedo; é já!— respondeu Mario, dirigindo-se para os seus aposentos, ao mesmo tempo que resmungava:

— Então não queres lá ver, hein!... A minha fortuna exposta a ser devorada pela mania filantropica deste estorolar. Era o que faltava!

E, assim falando, Mario principiou a arranjar as suas malas.

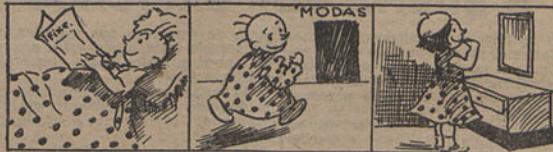
A Jorge custava-lhe abandonar o irmão, que ele sabia um estouvado e um impulsivo. As palavras que ha pouco lhe dissera, aconselhando-o a deixá-lo, tinham sido proferidas num repente de exaltação, motivado pela dúvida deste, de que tivesse tocado na parte que lhe pertencia, e não porque desejasse, realmente, a sua separação. Para evitar, pois, tal passo, dirigiu-se ao quarto dele, e, em termos conciliadores, disse-lhe:

— Ouve, Mario. O que lá vai, lá vai. Deixa-te estar junto de mim e verás que passaremos a ser bons amigos. Que diabo, sempre somos irmãos!

— Não, não! o que está dito está dito— respondeu Mario, de mau modo, arranjando as malas. Nunca me poderei dar bem contigo, já está mais que provado. Por isso, antes que se dê qualquer caso de maior monta é preferível separarmos-nos.

— Mas...— interrompeu Jorge.
— Não ha mas nem meio mas. Está decidido. E peço-te que me não seaces

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas lê o concurso da Tobis, que pede lindas raparigas...

II—... corre a uma loja de modas, a fim de comprar um vestido e uma cabeleira à 'Garçonne'...

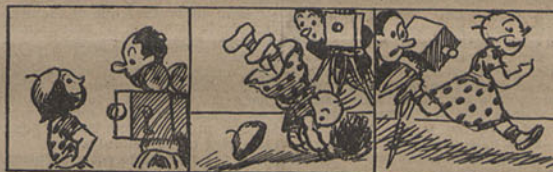
III—... maquilha-se ao espelho e...



IV—... corre ao Estúdio da Tobis, onde acham que ele é uma rapariga formosa...

V—... canta uma canção em frente do microfone...

VI—... dança admiravelmente à frente da objectiva.



VII—O operador, porém, pede-lhe que dê um salto mortal, a fim de apreciara sua agilidade...

VIII—... Manecas salta, mas calhe a cabeleira...

IX—... e foge, deixando todos boquiabertos.

mais. Parto no primeiro vapor para França, e tu governa-te como quizeres. De ti nunca hei-de precisar!

—E' a tua ultima palavra?

—E'—respondeu Mario, indicando, com o olhar, a porta do quarto.

—Está bem. Amanhã mesmo transfere-te para onde quizeres os fundos que te pertencem. Que sejas feliz, são os meus desejos. Emprega a tua fortuna da maneira tu melhor entenderes, que eu, por mim, empregarei a minha, na alta missão de beneficiar os necessitados. Talvez que um dia oigas falar no Asilo da Saudade! Quando ouvires, lembrar-te-ás deste irmão que, depois de tudo o que se tem passado, ainda continua e continuará a estimar-te. Esse asilo, onde o: velhos encontrarão um fim de vida descansado; esse asilo, que será o amparo de todos quantos as

aguras da vida hajam atrado para a margem da Sociedade; esse asilo será a minha primeira obra de solidariedade humana!

—Ah! Ah! Ah!—riu Mario—Um asilo Deixa-me rir!... Estás muito caritativo. Que te faça b'm proveito. Mas desde já te previno, que quando essas parvas ideias te houverem arruinado por completo, escusas de te lembrar de mim. O meu dinheiro não serve para isso!

E dizendo isto, desarvorou pela porta fóra, por entre o olhar maguado do irmão.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

Vinhos VALENTE COSTA

OLD BRANDY

Aguardente velhíssima

Telef. 25429

NOVIDADE LITERARIA

ANJO DO LAR

Romance de Emile Henriot, premiado pela academia francesa
Anjo do Lar é um livro encantador, cheio de ternura e encerrando uma alta lição moral. Livro para senhoras e meninas, este romance prende e captiva o leitor como esses feliciteros produtos do nosso Julio Deniz. Em França conta sucessivas edições representando centenas de milhares de volumes.

1 volume de 250 paginas, brochado 8900—Enc. 13800.

A venda em todas as livrarias de Lisboa e provincia e na
Livraria editora Guimarães & C.^a

68, Rua do Mundo, 70—LISBOA

Viagem á roda do mundo

O caso passou-se entre a esperta Formiga Rabiga e a serena da Dona Lésma.
—Camatadinha,—diseu um dia a Formiga á lésma.—Para nos distrairmos, vamos fazer uma aposta. Daremos a volta a um certo mundo que eu cá sel. A este.—E apontou para uma melancia que estava sobre o muro.

A lésma arrastou-se com todo o vagar e cheirou: deliciada, á cascã da melancia.

A outra continou, insinuando:
—Cheira que é um regal! Deve ter um recheio de alto lá com ele! Não te parece? Mas essas descobertas só se fazem depois de explorar o terreno. Já vês que está indicada uma viagem á roda desse globo.

Tentada, a comadre lésma, ainda perguntou:

—Diz-me cá em que condições fazemos a aposta?

—A que chegar primeiro á méta ganha o mundo! Convém-te?

Muito gulosa, a lésma, respondeu:

—Está bem, fica assim combinado.

E vá de trepar pela melancia acima.

A vagarosa lésma restolejava muito cançada e a hipocrita formiga dava tambem mostras de grande fadiga.

A méta da melancia, gritou para a companheira.

—Para aí, comadrinha! O mundo tem neste sitio uma saliencia. Será aqui o ponto de partida.

—Pois sim! Agora, precisamos apressar-nos. O sol já queima e, para fazermos uma viagem tão comprida, não temos tempo a perder!

Começaram então as duas a andar muito juntinhas, mas, daí a um instante, Dona Rabiga atravaz: o passo, deixando a lésma continuar o seu caminho.

A tansinha, radiante, pensava consigo

muito animada:

—Ainda agora estamos no principio e já dá parte de fracal... E eu é que sou a lésma!

A florina da Dona Rabiga, ao vê-la subir-se na curva, voltou-se para trás, correndo a bom correr.

Chegou-se a uma fenda muito estreitinha que cortava a melancia e zás, meteu-se por ali dentro. O' célicia!

Estava num veino cbr de rosa, doce como o mel!

Comu da bela paparoca até a barriga inchar com a fartura e pôs-se, em seguida, a dormir, para fazer a difícil digestão.

Com os bofes a air pela boca fóra, a lésma caminhava, caminhava sempre.

Mas esperançada por ganhar a partida, ia arrastando o corpo mole pela cascã dura do fruto, deixando atrás de si uma baba nojenta que embaciava o verde brilhante da melancia.

Passou-se o dia.

O sol pôs-se e ainda ela, sem desistir, continuava o seu caminho, não vendo fim á enfadonha jornada.

A essa hora, Dona Rabiga, já refeita, bem dormida, lépida e satisfeita, saiu de dentro da melancia e foi pôr-se de atalaia, no sitio marcado para a méta.

Era quasi noite quando a outra appareceu, arquejante.

—Já te estou esperando ha um rór de tempo!

Ainda o sol lá alto quando cá cheguei!— exclamou Dona Rabiga.

A lésma farejou grossa intrujice, e indagou: entre dol. suspiros de cansaço.

—Como passaste tu á minha frente, ce nunca del por iso?

—Estavas tão entredida a vér duas borboletas no ar que nem reparaste no que se passava na cascã do mundo,— respondeu a rir, muito divertida, a Dona Rabiga.

Comadre Lésma jurou aos seus deuses nunca mais se fiar na intrujona, e tão moída ficou que ainda hoje tom o corpo dorido da tremenda estafa que lhe preparam.

Ao vér-se tão magrinha e fraca, muitas vezes murmurava:

—E não haver quem me diga, como é que Dona Rabiga, depois de tão grande espiga, arranjou uma barriga, tão impropria de formiga?!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Reitros para passe, retocados. 5\$00 uma duzia e entregues em 24 horas.

FOTO-AUREA

Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as applicações

CASOS DO DIA

Os comerciantes burlões

O chefe Pinto Ribeiro é o agente Pereira, da P. I. C. ouviram hoje varias pessoas acerca do caso dos comerciantes burlões.

Ontem foram apreendidas, numa casa de penhores da rua Moraes Soares, 100 pares de calçado que os burlões empenharam por 3.000\$00, em dezembro do ano findo. Na altura em que o agente Pereira appareceu na aludida casa prestamista, estava o calçado a ser lidoado.

O preso Manuel Concha de Almeida contou a maneira como entrou na sociedade dos burlões. Encontrava-se desempregado e tendo-se lamentado disso aos seus amigos Antonio Luiz Lopes, Alberto de Sousa e Guilherme Cruz, sugeriram-lhe:

—Por que não te estabeleces tu?... —Isso é bom de dizer, mas falta-me o melhor que é o dinheiro—obtemperou o desempregado.

E logo os amigos o tranquilizaram:

—Não te impertes com isso, porque nós arranjamos-te credito e mercadorias. Basta que nos des 40 por cento de comissáo do que arranjamos.

E foi assim que o Concha entrou para a sociedade dos burlões.

Amanhã deve fazer-se uma acareação entre os presos.

Faleceu hoje o almirante Francisco de Paula Cid

Faleceu hoje, após doloroso sofrimento, o vice-almirante sr. Francisco de Paula Cid, que se encontrava ha anos reformado.

Foi um oficial distinto, tendo servido durante largo tempo nas colonias. Exerceu o cargo de governador de Benguela e commandou alguns navios da divisáo naval do Atlantico Sul.

Foi deputado da monarchia, tendo passado ha anos para o ministerio das Colonias, onde serviu na repartiçáo de cartografia.

O funeral sai amanhã da rua Barata Salgueiro, 56, 1.º, direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

Conferencia Imperial

Continuaram hoje os trabalhos preparatorios da Conferencia Imperial, sob a presidencia do sr. ministro das Colonias.

Foram publicados hoje, na folha oficial, os despachos demorados em Lisboa, durante noventa dias, com os vencimentos metropolitanos respectivos, os governadores coloniais que vieram tomar parte na Conferencia Imperial.

Viagem de estudo

O sr. dr. Arnaldo de Almeida Dias, medico contratado para as obras do novo Manicomio de Lisboa, foi autorizado a realizar uma viagem de estudo sobre assistencia a alienados, visitando a Franca, a Belgica, a Alemanha, a Suíça, a Austria e a Inglaterra.

Presidencia do Conselho

Foi nomeado secretario do sr. presidente do Conselho o sr. Josino Augusto da Costa.

Dos fracos não peza a historia...

A audacia de um empresario que se traduz num acontecimento de vulto

Pela primeira vez um empresario arrojado levou a efeito um plano de audacia, mas que resultou absolutamente. Antonio de Macedo, que dirige a exploraçáo do Politeama, tendo reconhecido que a sua companhia, apesar de grande e completa, era insufficiente ainda para o brilho de que carecia a revista «Gantiga nova», augmentou-a com quasi todos os elementos do Apolo de «A festa brava», e fez dela uma revista super, uma revista monstro, uma revista digna do Politeama, digna de Lisboa e digna de figurar entre as melhores, no seu genero allegre.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

UMA HORA DE CRISE PARA A HUMANIDADE

A GUERRA DE TARIFAS SUBSTITUIU a guerra dos exercitos no nosso tempo

Os ultimos acontecimentos internacionais e os preparativos de varios povos para a guerra vieram demonstrar a existencia duma nova e perigosissima arma de luta entre os povos: a boicotagem.

Quando as nações não se sentem sufficientemente fortes para enfrentar um inimigo, ou quando desejam evitar hostilidades e sanções sempre provocadas pelo exagero de impetus guerreiros, aproveitam a economia como elemento essencial para prejudicar ou ferir vizinhos ou concorrentes.

E' um assunto este da mais flagrante oportunidade, a proposito do qual procuramos conhecer a opináo do sr. Carlos Queiroz, elemento de merecido destaque da sua classe e dirigente prestigioso das colectividades comerciais da nossa terra.

E' efectivamente notorio, começou por dizer, que todos os países sentem neste momento um mal estar politico e um mal estar economico que justificam em todos os espiritos o natural receio pelo dia de amanhã.

«Ha regimes que mostram ter os seus velhos alicerces abalados pela açáo desenvolvida nos tempos modernos; outros que, assentes em caboucos mal cimentados, sentem ainda a falta de forças proprias; por ultimo ha países que, querendo ultrapassar o limite das suas fronteiras procuram exactamente junto dos fracos fazer demonstrações da sua força e satisfazer as suas ambições.

—Para todos a soluçáo é a guerra... —Termo que desapareceu da technica guerreira de todos os povos. Os clubes chamam-se de paz e não de guerra. Nos seus estatutos não figura a palavra abominavel.

«Subsiste, entretanto, a possibilidade de as nações se exterminarem.

«A hipótese é tolerada pela consciencia universal mas torna-se necessario, em nome dos costumes modernos, applicar-lhe uma designaçáo nova.

—Os costumes modernos condicionaram, então, as formas de luta entre os povos?

—Evidentemente. A ciencia presta-se sempre a fornecer novos, e cada vez mais eficazes, processos de destruição. Ela acompanha assim o consagrado

O MOVIMENTO DO PORTO

Estiveram hoje no Tejo oito grandes transatlanticos

Estiveram hoje no Tejo nada menos de oito grandes transatlanticos, dos maiores que tocam no porto de Lisboa, com cerca de 2.700 passageiros, e num total de 116.000 toneladas.

Quatro pertencem ás carreiras regulares de navegação para a America do Sul e os restantes trazem a bordo numerosos excursionistas que nesta época do ano costumam visitar os portos do Mediterraneo.

«Avila Stars», que vem do sul, entrou ás 6 horas e saiu ás 10 e 30. Trouxe para Lisboa 16 passageiros; embarcou 10 e leva em transito 108.

«Orford», que vem de realizar o cruzeiro do Mediterraneo, dirigindo-se para o norte, entrou ás 8 horas e saiu ás 15 e 30, com 529 passageiros.

«Asturias», que se dirige para o sul, entrou ás 9 horas e saiu ás 18. Trouxe 57 passageiros para Lisboa, embarcou 72 e leva em transito 227.

«Hilary», que vem de Parí e Manaus, entrou ás 11 horas e saiu ás 17. Trouxe para Lisboa 95 passageiros, embarcou 9 e leva em transito 178.

«Aradora Stars», que vem do Mediterraneo e vai para o norte, entrou ás 9 horas e deve sair ás 19, com 345 excursionistas.

«Almeida Stars», que vem do norte, entrou ás 11 horas e saiu ás 18. Trouxe para Lisboa 11 passageiros, embarcou 2 e leva em transito 47.

«Lancaster», que vem tambem do Mediterraneo com excursionistas, entrou ás 12 horas e deve sair ás 19, com 571 passageiros.

Finalmente, o «Leopoldville» entrou ás 18 horas e deve sair ás 24, levando 420 excursionistas.

Apesar deste movimento invulgar, mesmo para um porto como o de Lisboa, todos os serviços decorreram normalmente, tendo-se abastecido alguns navios de agua e treacros.

A maioria dos passageiros desembarcou, visitando de automovel os monumentos de Lisboa e os pontos mais pitorescos dos arredores.

EXERCITO E MARINHA

Atendendo ao estado em que se encontram os submersiveis, o «Diario do Governo publica hoje uma portaria substituindo os exercicios de exercicio com passagem de motores de combustão a motores electricos, indispensaveis para a especializaçáo em navegação submarina, por exercicios simples de exercicio em igual numero.

—Foram mandados passar a completo armamento os torpedeiros «Ave», «Liz», «Sado» e «Mondego».

Abuso de confiança

Foi preso João Luiz dos Santos, calçada de S. João da Praça, por ter praticado um abuso de confiança, na importancia de 900\$00, de que foi vítima o sr. Luiz José da Silva, residente na mesma rua.

Conferencias

O sr. Indalecio Pires realiza hoje, terça-feira, pelas 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma das suas lições practicas do curso de iniciaçáo matematica. A entrada é livre.

«As Lavadeiras»

atravez das faces do «Escachinho»

Já não ha em Lisboa quem desconheça as famosas historias contadas pelo «Escachinho» na peça de grande successo «As Lavadeiras», em cena no Maria Vitoria. Augusto Costa (Costinha), que interpreta o «Escachinho», faz rir a bom rir o publico, contando as suas façanhas em Chicago, com a quadrilha de «Al Capone».

THEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
Telef. 20.379
Sexta-feira, 26 — A's 21,30
D. SEBASTIÃO
Em festa artistica de AMÉLIA REY COLAÇO

Boite tira todas essas aguas, gotas, azeites e tintas ou iras drogas que lhe tem impingido para pinlar os cabelos. Blos não são mais do que um assalto a sua inteligência. Veja o que os melhores cabeleiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinluras. Constatara que é só KOMOL

KOMOL, dispondo de 18 cores á sua escolha, desde o preto ao Louro Rosado, permite-lhe, em sua casa e sem auxilio de ninguém, restituir a cor natural aos seus cabelos em 15 minutos. E eles ficam mais brancos, soltos e brilhantes, ninguém cobheendo que foram pinlados.

Baixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE: M. CABRAL
Rua Castello Branco, n.º 20
Telefone N. 3531

DEPOSITARIO: FARMACIA OLIVEIRA
Rua de Brás, 240
Tel. 2.1415

Agente no Porto: A. QUADROS, Av. Rua de Trás, 7, 2.º
Tel. 2.

NATAS
Manteiga sjsal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 22264

FOOT-BALL

A BULGARIA derrotada em Madrid já não joga em Portugal

Sob o pretexto de que os jogadores da Bulgaria, que ante-ontem, em Madrid, bateram o «Records da derrota», perdendo com Espanha 13-0, têm de estar no seu país no dia 1, mas em verdade porque a sua exhibição em Portugal não oferece o minimo interesse desportivo, e podia acarretar á nossa Federação um desaire financeiro—concertaram os dirigentes bulgaros e portugueses a não realização do citado encontro, que estava marcado para domingo, no Porto. A nossa Federação sujeita-se mesmo a uma indemnizaçáo de cerca de 5 contos para o desafio não se efectuar.

Assim, no domingo proseguirá o campeonato de Portugal, que pôe diante do outro os campeões do Porto e de Lisboa (F. C. do Porto e S. L. Benfica), um dos quais já não ir ás meias finais. O sorteio assim o determinou. O Harting jogará com o Marítimo do Funchal, em Lisboa, o Barretense e o Belenenses defrontar-se-ão nas Salsedas, e o Salgueiros do Porto terá de se haver com o vencedor do jogo desempate Vitoria-Académico, que se realiza na quinta-feira, talvez em Lisboa.

A «Semana da Tuberculose»

Continua, na sede da A. N. T., o apuramento das receitas obidas em todo o país, cujas communicações estão a chegar pouco a pouco. De entre os donativos que constantemente são recebidos, merece especial relevo o da Associação de Classe de Prestamistas, que contribuiu com 50\$00.

A Cidade

UM PROBLEMA QUE AGUARDA RESOLUÇÃO

Ha meio seculo que se estuda a construção dum Palacio de Justiça

Referimo-nos ha dias ao facto de não se ter construido ainda o Palacio da Justiça, quando afinal existe já verba necessaria para esse effeito, chamando assim mais uma vez a atençáo dos poderes publicos para o assunto. Não é de agora a campanha a favor de um Palacio de Justiça digno de Lisboa. Pelo interessante depoimento que hoje registamos, verifica-se que já em 1888 se trabalhava afanosamente para a elevaçáo de um grande edificio que centralizasse todos os serviços de Justiça.

O sr. Augusto Carlos Faro Leone, da Escola Superior Colonial, neto do sr. José Teófilo de Miranda Leone, que mandou elaborar em 1888 o primeiro projecto do Palacio da Justiça, forneceu-nos sobre o assunto os seguintes curiosos elementos de informaçáo.

«Como em 1888, quere dizer, no seculo passado, se falava na necessidade da construçáo dum Palacio de Justiça, pois era já considerado improprio o edificio da Boa Hora, meu avó, José Teófilo de Miranda Leone, no tempo de escrivão do Juizo de Direito da 4.ª vara de Lisboa, entusiasta pelos assuntos forenses, teve a iniciativa de mandar elaborar, segundo as suas indicações, a planta, alçado e os respectivos cortes em «marion», do Palacio de Justiça.

E pormenorizando melhor:

«Foi desenhador dessa planta, alçado e cortes, faz no dia 27 deste mês precisamente 45 anos, o sr. Bernardino Alves, o qual, como recompensa do seu interessante trabalho, foi empregado na Camara Municipal. Como vê, de nada valeu a meu avó o inter-

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterápico—Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directoras (Dr. J. Silveira d'Almeida Dr. José Reichlin)
Duches, banhos de vapor e carbonatos, Dianterina, R. U. Violetas e L. Vermelhos, electricidade

CINEMA PORTUGUÊS

ESTA' CONCLUIDO o elenco da «Canção de Lisboa»

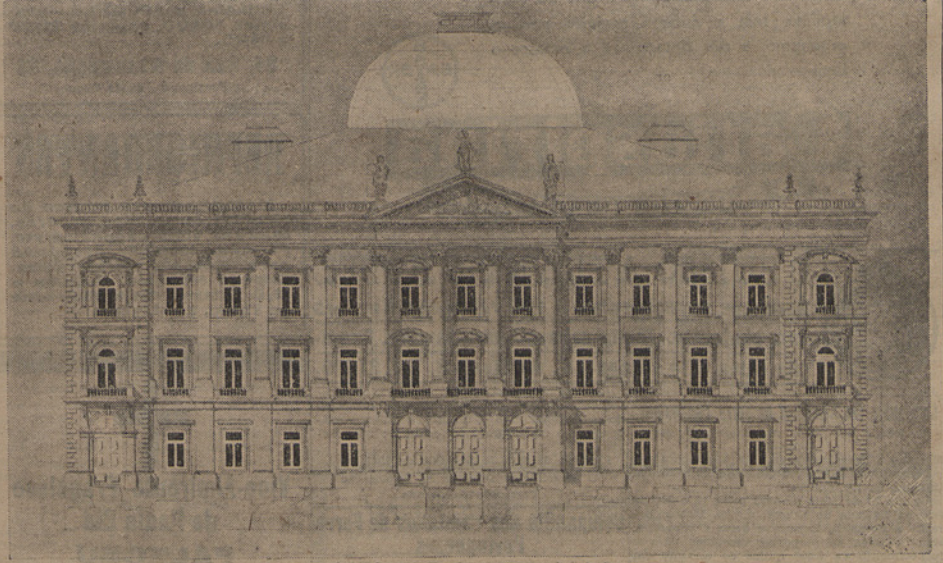


ANA MARIA

Está já completo o elenco artistico da «Canção de Lisboa», o primeiro filme de Tobis, na realizaçáo intelligente e modernissima da architecto Cottinelli Telmo. No grande concurso, realizado por intermedio do «Diario de Lisboa», foram apuradas dez raparigas, que têm prestado as suas provas, com toda a boa vontade, revelando algumas uma nitida vocaçáo para o cinema. Não foi, porém, possível, apesar da boa vontade do júri, escolher entre ellas, as duas «vedetas» que deviam interpretar as figuras principais. Em vista disso, escolheu-se uma artista de grande categoria, que tanto no teatro como no cinema tem demonstrado brilhantemente as suas qualidades. Trata-se da linda Beatriz Costa, a maior revelaçáo dos ultimos tempos, que hoje é vivamente disputada por todos os empresarios e justamente elogiada pela critica.

Beatriz Costa, inconfundivel, fresca, graciosa, com carradas de talento, e uma applicaçáo ruidosa e communicativa, vai ser o melhor possivel aproveitada na «Canção de Lisboa», apesar da «decoupage» do filme já estar completa. Isto significa, que houve necessidade de alargar o papel, que Beatriz Costa vai desempenhar, muito embora esse papel não seja, pelas circunstancias já apontadas, expressamente feito para ela. A artista, que assinou hoje o seu contrato com a Tobis, fal já convidada para o terceiro filme daquela empresa, a começar tambem em breve. A segunda figura da «Canção de Lisboa» é Ana Maria, senhora de sociedade, que uma didicida vocaçáo atral para o cinema. É uma fisionomia expressiva, duma grande beleza artistica, olhos de emoçáo, que dá lindamente no «écran». Tudo indica que o seu tipo esbeto triunfará, na «Canção de Lisboa», onde vai realizar uma cantadeira de fado.

Foi tambem contratado para galá o cinefilo Manuel de Oliveira, que será, tudo o indica, uma notavel revelaçáo.



O primeiro projecto para a construçáo dum Palacio de Justiça, que data de 1888

Odéon O Celibatario Carinhoso

Produção Paramount com PAUL LUKAS, CHARLIE RUGGLES e VIVIENNE OSBORNE

No Palco: A insinuante bailarina ARLETTE SOARES Acompanhamentos de Melody Band

AMANHÃ: às 21,15 Estreia do filme **Salvai as Mulheres**

Em fim de Festa: Estreia do **Sales Ribeiro** no seu variado repertorio. conhecido e apreciado tenor. Este artista tomará parte apenas em cinco unicas recitas.

Soirée ás 21,30 Telef. 2 6283

Hoje ultima exhibição da interessante fita

Mundanismo

Aviver, eris

Fazem amanhã anos as ar.:

D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Barão Figuera Freire da Camara, D. Maria José Trigueiro Bavaera, D. Leopoldina Amélia Lemos Chalhó de Aguiar, D. Ermelinda Manuella Pires Araujo, D. Isabel de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, D. Maria Candida Vassallo da Cunha Lamas e D. Carmen Pereira da Silva (Alcobaca).

A Caridade

No Estufa Fria

É já no proximo sabado, que, de tarde, se realiza na Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, a anunciada audição musical, de caridade, pela orquestra de Camara de Lisboa, sob a direcção do distinto maestro sr. dr. Ivo Cruz, levada a efeito por uma comissáo de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Honorina de Moraes Graça, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patrio, cujo producto se desista a favor de varias obras de beneficencia.

O programa a executar está sendo organizado com verdadeiro critério artistico e nele serão executadas obras dos mais notáveis compositores.

Os preços bilhetes que restam para esta tarde de arte e elegancia estão á venda na Casa Sazsetti, onde tambem devem ser satisfeitos os bilhetes já distribuidos, a fim de serem devidamente carimbados e marcados com o numero d. sua cadeira.

Pontos de venda

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia, ontem, neste aristocratico cine, do novo programa sonoro:

D. Maria Luíza de Vasconcelos Porto Teles, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Alice Barjona da Costa de Macedo e filha, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Helena de Araujo Duarte Silva, D. Amélia Santa Rita Neto e filha, D. Alda Barroso, D. Maria Gulomir Duarte Silva, D. Maria Amélia Lucas Torres de Farinha, D. Maria da Gloria de Almeida Caloia Zagalo, D. Maria da Glória Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Ena Bastos Dias Costa, D. Maria Ros Barroso Cid e filha, D. Lida da Oliveira Saldanha, D. Mercedes Bernaud Caloia, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Amélia e D. Maria da Assunção Bastos Acunã, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria Luíza Pedroso Barata, etc.

No Cine Ginasio

Assistencia elegante á estreia, ontem, neste cine, do novo programa sonoro:

Condessa de Santar, D. Sara Bensaude Lemos Branco e filha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Albertina Garcia Rosado Pahlhlin, D. Maria Luíza de Borja Trindade, D. Aurelia Fidança de Lemos Lisboa, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Clotilde Sacadura Corte Real, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Carmen Maurim Machado, D. Sara da Costa Freire de Andrade Salazar d'Éca, D. Maria Carlota de Serpa Madeira Leitão, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria do Carmo Salazar d'Éca de Brito, D. Maria Luíza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, etc.

VELUDOS

BARBOSA & COSTA, Ld.

L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2.3582

Decorações

TAUROMAQUIA

A corrida de Badajoz

Para a corrida do proximo domingo, 28, em Badajoz, basta, para passagem de fronteira, o cartão de identidade, mas com o visto gratis do consulado de Espanha.

Na Chamusca

Nenhum raticionado* de boa categoria pode faltar na Chamusca no dia 25, quinta-feira, data tradicional da abertura da época na bela praça ribatejana. E que tomam parte na lida popular o alegre e valoroso cavaleiro João Casimiro Junior e o toureiro Carlos Santos que vai handrillhar um touro em pontas.

Os torcos vão de duas praaderias ribatejanas, famosas pela dureza dos seus exemplares. Vão quatro do sr. Frederico Bonache dos Anjos (Golega) e quatro do sr. Noberto Pedroso (Chamusca). São puros seis, pelo menos.

Os elementos de lida são ainda os excelentes toureiros de São João Procopio, Manuel Raimundo, Francisco Gonçalves e Canhilina e o firme grupo de forcados de que é cabo José Luis, de Alcobate.

A corrida é dada em favor da Misericórdia da Chamusca.

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O exito do AVENIDA

A revista FOGO de VISTAS tem um segredo curioso

QUE PERTENCE AOS SEUS AUTORES: O ESCRITOR PEIREIRA COELHO e O POETA JOÃO VASCONCELOS e SÁ

Outro factor, dos não menos importantes, contribui poderosamente para o triumpho que está obtendo no Avenida a revista *Fogo de Vistas*:—a sua factura, isto é a maneira como os seus autores sonharam expurgar-la de ditos equívocos, ou frases malsonantes, fazendo dela uma obra prima neste genero, acarinhada de todos, ricos e pobres, nobres e plebeus, inteligentes e ignorantes, homens e senhoras, raparigas e rapazes. Ora isto, que ha muito se não fazia e que tanto se reclamava, salta aos olhos do publico logo nas primeiras cenas e estendendo-se até ao final da peça, que termina de modo a que o espectador se sente feliz e contente, porque viu e gostou, porque viu

representar e se satisfez com o espectáculo desde o principio até ao fim. Mas ha ainda que acentuar que todo o dialogo de *Fogo de Vistas* prima por exelente, por cuidado na forma e na pureza de linguagem, mesmo até na parte jocosa e comica. E se o poema é agradavel de ouvir, o verso, rendilhado por vezes, sentimental noutros alegre e picareasco em muitas alturas, é sempre primeiro e belo, suggestivo, gracioso, leve, de um sabor tão português e tão nosso que entra bem na alma do auditorio. E' assim, atractivo e inusitada e, por isso mesmo, um exito colossal, a revista *Fogo de Vistas*, de Peireira Coelho e João de Vasconcelos e Sá.



Dores de dentes

Quando nos dóem os dentes pensamos em tudo para nos libertarmos d'esse sofrimento.

Felizmente com dois comprimidos de Cafiaspirina, sem o minimo prejuizo para o organismo, a dor desaparece e renasce o bem-estar.



Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA



O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade An. lma de Responsabilidade Limitada

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1ª qualidade.

No dia 20 de Maio de 1933 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissáo Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimento da Divisáo do Material e Tracção (edificio da estação do Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 20 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 10 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia

(a) A. de Lima Henriques

Companhia Portug. dos Cam. de Ferro da Beira Alta

VENDA DE BARRIS VASIOS

Esta Companhia tem para vender na estação de Mangualde cerca de 112 barris vasios servidos e crecados.

Recebe propostas até ao dia 22 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 0/0 do valor da

transacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 11 de Maio de 1933.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço especial para Colimbra, por ocissão das Festas d' «Queima das Fitas», nos dias 25 a 28 de Maio de 1933—Ampliação do prazo de validade dos bilhetes d' ida e volta

Por motivo das festas da «Queima das Fitas» os bilhetes de ida e volta da Tarifa Especial n.º 7 de G. V., vendidos para Colimbra nos dias 24 a 28 do corrente, são validos para regresso até o dia 31, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa nem das possíveis ampliações de prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima annuciado.

Lisboa, 16 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia,
Lima Henriques.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Ginasio—A's 21 e 30—Cinema e Variedades.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinées» ás 15: Sotróe ás 21 e 15
Cande—A's 21 e 30.
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrace—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuadas ás 14 e 30 ás 24.
Favilina Portuguez—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine. Palacio—A's 21 e 30
salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatinio—Rua Pillito Elialo e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»
Dia 23 de Maio de 1933
Barometro a 0° e ao nivel do mar—702.^{mm}.
Direcção do vento—N. N. E.
Força do vento—moderado.
Estado do céu—3/4 coberto.
Chuva em ^{mm}—0.
Temperatura maxima—25°.
Temperatura minima—15°.

Sabado 27 do corrente anda a roda

400:000\$00

Grande Palpite na casa

D. E. GOUVEIA & SILVA

em vender este premio

Bilhetes a 170\$00 e vigesimos a 8\$50

SANTO ANTONIO

3.000:000\$00

Bilhetes a 800\$00 e vigesimos 40\$00, cautelas 21\$00 e 11\$00.

84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

REFRIGERANTES

MAQUINAS para fabrico de piroletos, laranjadas, gazozos, Guaraná, vinho espumoso, etc. Fórmulas tecnicas. Essencias para licores e refrigerantes. Entrega immediata. Pedidos a M. C. Esteves—Caminho Forno po Tijolo, 24—Lisboa.

+

Vice-Almirante Francisco de Paula Cid

FALECEU

Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Maria do Carmo Contereiras Cid, D. Maria Amélia Cid, Francisco Manuel Cid Pereira Coutinho, D. Maria Joana Cid, D. Amélia Contereiras Queriol e D. Josefa Machado Contereiras cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua divina presença o seu querido marido, Pai, Avô, irmão e Cunhado, cujo funeral terá lugar amanhã dia 21, pelas 3 horas da tarde, saindo o préstito funebre da sua residencia na Rua Barata Salgueiro 56-1, direito para o cemiterio do Alto de S. João.

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clinica de Necker — Paris
 RINS e vias urinarias—Venerologia
 e sifilis.—7, N. 1, R. 1, 1.º
 as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
 Clinica medica
 PRACA RESTAURADORES, 48. 1.º
 Tel. 21738

A CRISE MUNDIAL

Os Estados Unidos agravam os direitos de importação

WASHINGTON, 23.—O departamento do Estado aprovou um novo direito de importação, em virtude da lei de protecção aos agricultores, se o departamento da Agricultura o julgar conveniente. Roosevelt indicou anteriormente que o direito deveria ser reduzido, devido à tregua aduaneira durante a Conferencia Economica Mundial, mas os peritos aduaneiros pediram a Hull que se pronunciasse a esse respeito. Hull respondeu que aquele direito não violaria a tregua e pediu telegraficamente a Norman Davis que explicasse isso ás nações interessadas.—(Havas).

O problema das dividas

WASHINGTON, 23.—O problema das dividas de guerra voltou a ser discutido entre o embaixador britânico e Moley.—(Havas).

A agitação politica em Cuba

HAVANA, 23.—Informam de Guantanamo que o caudillo rebelde Porfirio Costa foi morto no confronto que se travou, em Joturu, com um grupo de rebeldes e uma patrulha federal.

Continuam a registar-se nesta capital atentados bombistas. Devido à explosão de uma bomba que se deu hoje no Bairro Commercial ficaram feridos uma policia e um civil. A Policia effectuou a prisão de dois rapazes sobre os quais pesa a suspeita de serem os autores da colocação de uma bomba no centro da cidade.—(United Press)

A agitação em Sevilha

SEVILHA, 23.—A Federação Economica desta cidade, baseada nas promessas que ontem lhe fez o ministro do Interior, Sr. Casares Quiroga, de que la adoptar energias providencias para acabar de vez com o regime de terrorismo que ha muito impera em Sevilha, ordenou a todos os estabelecimentos e fabricas que reabrissem hoje as suas portas.

A subscricao publica a favor da familia do Sr. Pedro Caravaca sobre ja a 200.000 pesetas.—(United Press)

Pagamento a reformados

O pagamento dos vencimentos do corrente mês dos officiaes de reserva e reformados abonados pela Agencia Militar effectua-se, no dia 25 do corrente e dias uteis até 29, das 12 ás 15 horas e não no dia 30, como estava indicado.

Festa associativa

Realizar-se-á, no Grupo Excursionista 15 de Agosto, um interessante baile, de homenagem ao sr. Antonio das Neves, o mais antigo e dedicado socio daquella agremiação. A festa foi abalinhada por uma excelente banda.

Festa de homenagem

No proximo sabado, realiza-se no Gremio Boa União, uma festa de homenagem ao sr. Joaquim Pereira Guimarães, que perdeu a vista. Promove-a um grupo de amigos do homenageado, tendo sido organizado para este fim um interessante programa.

Gremio Beirão

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, reúnem-se na sede do Club Português de Recreio e Desporto, na rua das Farinhas, 3, 1.º, a S. Cristovam, os socios do Gremio Beirão.

Sport Lisboa e Benfica

Deve sair amanhã, em suplemento gratuito ao n.º 67 da revista Stadium, uma bellissima gravura do "team" do Sport Lisboa e Benfica, que triumphou no campeonato lisboeta de 1932-33. Trata-se do trabalho mais completo no género até hoje feito entre nós, que só põe em destaque o muito interesse que a agradável revista dedica ao desporto nacional.

E uma estampa adequada para moldura, em que o "team" campeão se apresenta com as cores da "equipe": vermelha e branca. A par de tão curiosa iniciativa a numero de amanhã da Stadium publica, entre outras curiosas crónicas, as vidas dos dois grandes backs João de Oliveira e João Belo.

DOS ESTADOS UNIDOS

O aumento de consumo de cerveja prejudica as outras industrias

WASHINGTON, maio.—Com a admisión nos Estados Unidos da cerveja com um grau alcoolico de 3,2 por cento, operou-se uma repercussão commercial nos outros ramos, que fez sentir os seus efeitos em varias partes do mundo; essa repercussão afecta não só o produtor de açúcar cubano, como tambem aos plantadores de chá na India.

Se os bebedores americanos de cerveja se decidirem a beber não só esta bebida, mas tambem outras, evitar-se-ão graves catastrophes comerciais. Porém, se o consumo da cerveja fór maior de que o do chá, café, cacau e outras bebidas não alcoolicas, os perigos economicos mundiciaes ver-se-ão ante o difficil problema de solucionar outras crises que inevitavelmente terião de surgir.

Os produtores de café do Brasil e da Colombia, assim como tambem as grandes companhias inglesas exportadoras de chá, preparam uma grande campanha de propaganda na America, a fim de atrair para os seus produtos o publico americano que consome quasi exclusivamente cerveja. A republica de Cuba e as Filipinas mostram grande interesse por esta propaganda; pois, que farão com o seu açúcar, se as bebidas não alcoolicas passarem de moda?

Debalxo do ponto de vista economico não é uma coisa secundaria o que se bebe nos Estados Unidos, porque os americanos são um dos maiores consumidores de café do mundo; e ainda que só uma pequena parte da população da America mude o costume bebendo somente cerveja, isso representará para a balança commercial cifras enormes.

Os produtores de café gastaram nos ultimos anos enormes quantias a fim de aumentarem o seu commercio com os Estados Unidos. Fizeram da "drogaria" americana estabelecimentos de café e fizeram a propaganda do café frio como bebida refrigerante. Agora redobram os seus esforços sobretudo no que respecta à propaganda do café como bebida fria, em cuja propaganda são ajudados pelos capitalistas brasileiros e por especialistas americanos de reclamans.

A importação de café nos Estados Unidos em 1932 foi de 1.485 milhões de libras, que significa uma media de 11,9 libras por cabeça; a media em 1931 foi de 13,9 libras por cabeça. E certo que esta cifra foi a maior devido ao facto da "Farm Board" receber

café em pagamento dos cereais que exportou para o Brasil.

Os exportadores de chá da India, querem agora aumentar as taxas de exportação para financiarem com esse dinheiro uma vasta propaganda nos Estados Unidos. Nos ultimos anos fez-se uma propaganda intensa a favor do chá da India, em consequencia desta activia propagandas a importação do chá da India era superior à do Collão. Nos ultimos nove meses, até fins de Marco, os Estados Unidos importaram 74,27 milhões de libras de chá, enquanto há dois anos, no mesmo periodo de tempo, a importação foi de 67,58 milhões de libras.

Enquanto a autorização da venda de cerveja nos Estados Unidos constitua um grave problema para os fornecedores deste país, por outro lado representa tambem um serio perigo para uma grande quantidade de industrias americanas; em primeiro lugar, a industria das bebidas não alcoolicas. As transacções realizadas por esta industria eram já em 1923 de 228,7 milhões de dolares, aumentou em 1929 para 256,9 milhões, e baixou mais tarde, devido á depressão para 200 milhões de dolares.

Até agora a industria de bebidas anti-alcoolicas consumia anualmente 100 milhões de libras de açúcar, e a industria dos bombons e caramelos, especialmente florescente na época da prohibição, consumia tambem enormes quantidades desse artigo. Não é de extranhar-se, pois, que os fornecedores de açúcar dos Estados Unidos estejam seriamente preocupados. Por outro lado, as esperanças do estrangeiro de um commercio internacional de vinhos e cervejas ficaram bastante defraudadas ante a abolição limitada prohibição e perante os altos direitos alfandegarios. Como os importadores têm que pagar além desses direitos os impostos locais, não se encontram em condições de fazer frente á concorrência.

Uma excepção singular é feita ás cervejarias exportadoras japonesas. Até há pouco, o Japão era conhecido como país exportador de cerveja, porém nos ultimos tempos tratou de conquistar o mercado americano e logrou o seu fim com grande exito.

Vendeu cerveja ás cidades de Hawaii e São Francisco; e immediatamente recebeu de Hawaii novos pedidos. Com um preço 35 a 40 centimos por garrafa, os japoneses obtêm um bom lucro.—(United Press)

EXTREMO-ORIENTE

OS DIREITOS DA RUSSIA

ao caminho de ferro chinês

TOQUIO, 23.—Consta que entre o Mandchukuo e os Sovietes foi tomada uma resolução provisoria para a compra do direito de fiscalização sobre o caminho de ferro do leste chinês. O governo japonês é de opinião que é inconcebivel o direito dos Sovietes á fiscalizacao daquele caminho de ferro, mas tem duvidas sobre a reivindicación do direito de propriedade.—(Havas).

A Alemanha hitleriana

os conflitos de Danzig

VARSOVIA, 23.—O tribunal regional de Danzig deu razão aos hitlerianos no processo interposto pelo Sindicato Profissional Socialista contra os nazis que no dia 12 do corrente ocuparam a Casa Sindical. O tribunal declarou aquelle acto legal, porque a ordem emanara do commissario da respectiva policia profissional.—(Havas).

Contra a carestia dos generos

MUNICH, 23.—Foram presos 169 comerciantes que são accusados de ter vendido mantilhas a preços exorbitantes. Os homens foram conduzidos para um campo de concentração e as mulheres ficaram detidas na cidade.—(Havas).

Prisão de comunistas

DORTMUND, 23.—Foram presos 27 comunistas que antes das eleições do Reichstag, segundo a Policia avertiu, resolveram fazer saltar uma ponte do Ruhr.—(Havas).

A ditadura cubana

prestes a terminar?

WASHINGTON, 23.—Devido á situação em Cuba, realizaram-se nestes ultimos dias varias conferencias entre Roosevelt e Hull, ministro dos Estrangeiros, ignorase ainda qual será a attitude dos Estados Unidos perante o movimento revolucionario de grande envergadura que se tem desenvolvido aquella ilha. Os meios bem informados afirmam, porém, que até ao fim da semana, e possivelmente mesmo na sexta-feira, será publicada uma declaração acerca daquele assunto. Os meios da opposição cubana esperam que a influencia americana leve o general Machado a demittir-se.—(Havas).

Um ciclone em Kansas

MEADE (Estado de Kansas), 23.—O numero de victimas causadas pelo ciclone que assolou a cidade Liberal, é de dois mortos e mais de 20 feridos. Os prejuizos montam a meio milhão de dolares. Em Garden City houve 10 feridos, dois dos quais se encontram em estado gravissimo.—(United Press)

O esiado de sítio no Peru

LIMA, 23.—O governo astinou um decreto levantando em todo o país o estado de sítio.—(United Press)

POLICLINICA DO RÓCIO
 Dr. João de Camara, 19 (Ao Rocio)
 Tel. 2 6510

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—1h.
 DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
 DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
 DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30 h.
 DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
 DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidéz, ás 15.
 DR. JOSE PARIEDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
 DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
 DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
 DR. GENTIL BRANCO—Ratos X.
 DR. GONÇALVES VITERBG—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
 DR. REIS VALLÉ—Análises clinicas. Diathermia, ultravioleta, infra-vermelhos, galvanisação, maçoagem gymnastica medica.

Atenção: João Condeixa proprietário da conhecida CASA CONDEIXA na Rua do Arco Bandeira 211, participa

aos seus Ex.ões clientes e amigos que a inauguração do seu novo estabelecimento, sito na mesma rua no n.º 217, se realiza na proxima 5ª feira, 25 do corrente, onde fica esperando o prazer das suas visitas e ordens. Desde esse dia, encontrar-se-ha ali á venda para a proxima lotaria de 27 do corrente e cujo premio maior é de

400.000\$00	1
Bilhetes a	17060
Metros a	8540
Quartos a	4150
Decimos a	1740
Vigésimos a	850

e para a Grande Lotaria de Santo Antonio a 9 de Junho, premio maior

3.000.000\$00	1
Bilhetes a	52680
Metros a	49100

Pedidos a

João Condeixa
 217—Rua do Arco Bandeira—217
 (Proximo ao Rocio)
 Telefone 2 6480

Sortes grandes ? Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á Chic.

só a casa COSTA L.D.A as vende

60—Rua da Prata—62

Odeon
Sofree ás 51.30—Ultima
O CELEBRARIO CARINHOSO
Ballerina ABLETTE SOARES
Amanhã estrea do tenor
SALES HIBEIRO

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
DIPLOMA DE HONRA
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

UM GRANDE PILOTO

O capitão Arrachart merreu hoje num desastre de aviação

CHARTRES, 23.—O celebre aviador capitão Arrachart foi vítima dum desastre de aviação que lhe causou a morte ás 12 e 75 de hoje, quando voava sobre o território da comuna de Malsons, caiu perto duma passagem de nível.



O aparelho ficou destruído e dos destroços foi retirado já sem vida o malogrado aviador.—(Havas)

Ludovic Arrachart, que era um dos melhores pilotos da França, contava apenas 36 anos. Alistou-se como voluntário e tomou parte na guerra, sendo ferido em Verun e no Meuse.

L. Arrachart

Havia tardo encurado para a aviação onde o seu nome se cobriu de gloria em diversas viagens que lhe deram celebridade mundial. Em 1925, entre 3 de fevereiro e 24 de março, cobriu o percurso Paris-Dakar-Tombouctou-Paris em noventa horas. Foi o detentor do primeiro record de vôo sem escala de Paris a Vila Cisneros. Mais tarde bateu o seu proprio record, voando de Paris a Bassorah. De 24 de maio a 22 de agosto de 1929, accompanhado de Rignaud, fez uma viagem de propaganda ao Extremo-Oriente, voando de Paris a Mukden com escala.

Um dos seus vôos mais celebres foi o de Paris-Madagascar em 1931, pelo qual recebeu a Taça Michelin 1932.

Desastres de automovel

ESCURIAL, 23.—Quando regressava de automovel duma festa que se realizara no Escorial, o chefe geral da Polícia Aragonese, que era acompanhado pelos seus dois filhos e por dois officiaes, ficou gravemente ferido devido a uma derrapagem do carro. O chauffeur morreu. Os dois filhos de Aragonese ficaram ligeiramente feridos e os dois officiaes gravemente.—(Havas)

PARIS, 23.—O «Petit Parisien» informa que a grande velocidade, conduzido pelo marquês de Strozei, nacionalista italiano, chocou com outro carro. Os condutores não ficaram feridos, mas uma dama que acompanhava o marquês, a princesa de Monaco, que viajava incognita, ficou gravemente ferida no rosto.—(Havas)

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Rosbilia, 19

A CAMINHO DO DESARMAMENTO?

PAUL-BONCOUR PRESTOU HOMENAGEM às intenções dos Estados Unidos A Imprensa continua a pedir garantias

GENEVA, 23.—Paul-Boncour prestou hoje homenagem na Conferencia do Desarmamento á mensagem de Roosevelt e ás declarações de Norman Davis. Propôs que a comissão geral examine á luz daquellas declarações o projecto britânico, artigo por artigo.

A primeira parte do plano britânico compreende o capitulo relativo á segurança e que tem dois objectivos: um accordo universal destinado a complementar o pacto Briand-Kellog e o estabelecimento de pactos continentais ou regionaes.

«Tendo os Estados Unidos exposto a concepção dum plano universal de segurança—afirmou Paul Boncour—já não temos razões para occultar o que pensamos entre potencias continentaes e como concebemos a organização da segurança mutua.»

Norman Davis oppôs-se primeiro áquella proposta e pediu a discussão immediata da parte relativa aos effectivos materiais, julgando ver na intervenção de Paul-Boncour um julgamento inadequado e incliativa americana, mas depois da sessão dissipou-se o mal entendido. Norman Davis reconheceu o seu erro e, sob a condição do problema de segurança ser rapidamente examinado, o delegado dos Estados Unidos aceitará amanhã o processo proposto por Paul-Boncour. A imprensa franceza em geral não faz mau acolhimento ao discurso de Norman Davis. Alguns jornaes parecem mesmo muito satisfeitos com as declarações que, «se não contém todas as garantias de segurança que a França tem o direito de esperar, trazem pelo menos o maximo do que se podia esperar da parte dos Estados Unidos nas actuaes circunstancias». E' no entanto, a opinião geral de que as concessões feitas pelo governo americano não poderiam autorizar o enfraquecimento da posição militar da França sem que a questão das garantias europeias esteja assegurada, e em especial a colaboração britânica na obra de segurança.—(Havas).

Comentarios dos jornaes ingleses

LONDRES, 23.—As declarações que Norman Davis fez ontem em Genebra, esclarecendo a politica americana na questão do desarmamento e da organização da paz, foi muito bem recebida nos circulos britanicos. As declarações são interpretadas como querendo dizer de facto que os Estados Unidos estão prontos, sob determinadas condições, a abandonar os direitos conferidos pela neutralidade.

As outras passagens do discurso de Davis em que se diz que os Estados Unidos aceitam o projecto britânico de desarmamento indicam que aquella opinião está pronta a tomar parte nas comissões de fiscalização e direcção dos armamentos europeus.

Referindo-nos á determinação do agressor, Davis declarou: «Com o tempo poderemos chegar á conclusão de que a mais simples e melhor definição de agressão se pode applicar á nação cujas forças armadas se encontram em territorio estrangeiro, em violação dos tratados». O «Times» liga esta declaração com aquella que Stimson fez ha tempos, quando era secre-

tario de Estado, e diz que se verifica assim que os dois grandes partidos americanos estão de accordo quanto á intervenção contra aquellos países que se virem compelidos a executar as sancões colectivas contra o país agressor. Assim, na opinião daquele jornal, torna-se incomparavelmente mais facil organizar as penalidades applicaveis aos infractores dos tratados.

O «Daily Telegraph» entende que não ha que objectar coisa alguma ao facto de Davis ter accentuado as palavras se «nos concordamos com a sentença passada contra o infractor», pois que a propria Grã-Bretanha sempre fez resistencia a uma alienação automatica da sua liberdade de acção em assuntos de tanta importancia. Aquele jornal termina com elogios ao discurso de Davis, que é de molde a levar á conclusão duma convenção antes de 12 de junho.

O «News Chronicle» diz que a presença dum representante americano na comissão de fiscalização é uma solida garantia. «Esta modificação é sumamente importante—escreve—pois na comissão permanente proposta pela Inglaterra, aceite pela França e agora apoiada pela America, reside a melhor esperança duma solução satisfactoria das nossas presentes difficuldades.»

O «Morning Post» adopta um tom mais critico e observa que a França preferia por certo uma segurança mais estrita do que a suggerida na declaração de Davis. O «Daily Mail» aplaude o discurso como um passo mais para a frente. «Pela segunda vez—diz—em menos duma semana, Roosevelt indicou, duma maneira assás dramatica, que o seu grande plano está decidido a tomar uma maior e mais decidida parte na tarefa de prevenir a guerra». O «Daily Herald» afirma que o discurso é o maior passo dado para a construção da paz desde a assinatura do tratado Briand-Kellog.—(Havas).

A politica americana

WASHINGTON, 23.—O secretario de Estado, sr. Hull, referindo-se ao exito das conferencias de Roma para o Pacto das Quatro Potencias, declarou que a acção definitiva desse tratado pelos países que nele intervêm é de molde a augurar um grande triunfo para a Conferencia do Desarmamento.

O sr. Hull acrescentou que a pedra angular da politica externa norteamericana é a Paz, tanto militar como economica.—(United Press).

A fiscalização do desarmamento

WASHINGTON, 23.—Os embaixadores da Alemanha e da Italia pediram a Roosevelt esclarecimentos acerca da passagem do discurso de Davis, em que este se referiu á fiscalização permanente do desarmamento.—(Havas).

«Miss Espanha 1932»

«Miss Espanha 1932», a linda «señorita», Teresa Daniel que, acompanhada por seus pais, D. Henrique Daniel Razona e D. Inez Boadiz, chegou ontem a Lisboa, está hospedada no Hotel Tivoli, da Avenida da Liberdade, tendo visitado hoje a Costa do Sol.

E' natural que «Miss Espanha 1932», dê alguns concertos em Lisboa.

A GUERRA NO ORIENTE

CHINESES E JAPONESES concluíram um accordo para a cessação das hostilidades

PEIPING, 23.—Ás 8 horas da manhã seis aviões japoneses de bombardeamento armados de metralhadoras e bombas voaram sobre esta cidade, sem que tivessem feito fogo ou lançado bombas, causando no entanto, grande pânico na população, que procura evadir-se da cidade com receio do bombardeamento.

As baterias anti-aereas chinesas conservaram-se caladas. As 10 e 15 chegaram a Peiping, vindos de Tien-Tsin, 600 soldados japoneses destinados a reforçar a guarda da legação do Japão, situada na concessão estrangeira.

As tropas chinesas, sob o commando do general Hoy-Tzu-Ching, começaram a evacuar a velha capital da China, ao mesmo tempo que se dava inicio aos trabalhos de fortificação das muralhas da cidade, com o fim de oferecer resistencia ao avanço das tropas niponicas.—(United Press).

A marcha das operações

TOQUIO, 23.—No ministerio da Guerra declara-se que as patrulhas japonesas não passaram além de Tung-Chow, mantendo-se o grosso das tropas na linha Mi-Yun, Ping-Ku, Yut-Ien e Kai-Ping.—(Havas).

Um pedido de armistício

PEQUIM, 23.—Os chineses pediram ao embaixador britânico que intercesse junto das tropas japonesas para se conseguir uma tregua local.—(Havas).

TOQUIO, 23.—Informam de Tonte autorizada que os chineses apresentaram um projecto definido de tregua.—(Havas).

Concluiu-se um accordo

LONDRES, 23.—De Pequim informam a Reuter que se concluiu um accordo provisório entre chineses e japoneses, pelo qual cessaram immediatamente as hostilidades.—(Havas).

Atropelamento mortal

MARCO DE CANAVEZES, 23.—No lugar de Vila Verde, freguesia de Tuias, deste concelho, foi hoje colhido por uma camioneta de carga, guiada pelo «chauffeur» José Coelho, de Amarante, o sr. Manuel Pinto Brandão, casado, de 38 anos, de Vila Boa do Bispo, deste concelho, que vinha de bicicleta em direcção a esta villa e que fôzseu pouco depois no hospital.

O governo austriaco protesta

VIENA, 23.—Em virtude das novas declarações do ministro Franck, o chanceler Dollfus encarregou o ministro da Austria em Berlim de apresentar ao governo do Reich um protesto diplomatico.—(Havas)

Consuelito Heredia, uma notavel

«tonadillera» com seu excentrico

No Jullio das Fgaduras, a casa de diversões que no Parque Mayer está marcando pela apresentação dos melhores numeroes dev ariedades internacionais, estreia-se hoje a grande «tonadillera» espanhola Consuelito Heredia e o seu companhia excentrico de nacionalidade amsada, Consuelito apresenta um magnifico repertorio de cantos á guitarra, jotaz aragonese e outros numeroes de fina diffid, cujo conjunto de arte, beleza e luxo, constitui um estuendo espectacular.

Completa o programa a exhibição dum super-filme, concertos pela orquesta «jazz» e baile nos intervalos. Durante toda a noite prossegue o sortelo de valiosas surpresas, que são verdadeiros premios de consolidação. A entrada é gratis e rigorosamente seleccionada.

Variedades
AMANHÃ
às 20.30 e 22.45
A NOVA COMEDIA MUSICAL

O AZ DA BOLA
Uma peça cheia de GRAÇA e de oportunidade
com Estevão Amarante e Hortense Luz
ESTREIA de Alfredo Ruas e Virginia Soler